



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO

3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO

Tese Local do câmpus de Nova Xavantina

Nova Xavantina, 12 de maio de 2017



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT**

B. EIXOS TEMÁTICOS QUE FAZEM PARTE DESSA PRÉ-TESE

- (X) Eixo 1 - Graduação
- (X) Eixo 2 – Pós-graduação
- (X) Eixo 3 - Pesquisa
- (X) Eixo 4 – Extensão e Cultura
- (X) Eixo 5 - Gestão
- (X) Eixo 6 – Política Estudantil
- (X) Eixo 7 – Política de Financiamento

C. RESUMO: (campo de preenchimento obrigatório pelo proponente)

A tese local da UNEMAT, câmpus de Nova Xavantina, foi elaborada com base nas pré-teses apresentadas no Seminário Local do 3º Congresso Universitário. O objetivo deste congresso é propor mudanças na infraestrutura e organização da Universidade, visando a melhoria do ensino, pesquisa, extensão e gestão. A colaboração de cada segmento da comunidade acadêmica é fundamental na consolidação de estratégias que viabilizem o fortalecimento da Instituição, como promotora do ensino superior gratuito e de qualidade. Para isso, foram criadas propostas nos eixos Graduação, Pós-graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura, Gestão, Política Estudantil e Política de Financiamento, elaboradas a partir de discussões ocorridas durante o Seminário Local, com a participação dos segmentos docente, discente e técnicos do ensino superior.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT

D. Termo de encaminhamento da Tese Local

Termo de encaminhamento da Tese Local de Nova Xavantina

Os membros da Comissão Local têm ciência do conteúdo e autorizam seu encaminhamento e publicação conforme previsto no Regimento do 3º Congresso Universitário da UNEMAT:

Comissão Organizadora Local (Portaria nº. 2802/2016)	Nome	Assinatura
Docente	Alessandra Conceição de Oliveira	<i>Alessandra Oliveira</i>
	Ana Claudia Costa	<i>Ana Claudia Costa</i>
Discente	Ivaly Silva Triches Júnior	<i>Ivaly Silva Triches Junior</i>
	Milene Alves Oliveira	<i>Milene Alves Oliveira</i>
PTES	Kharenn Kellen Bispo Nogueira	<i>Kharenn Kellen Bispo Nogueira</i>
	Mariângela Fernandes Abreu	<i>Mariângela Fernandes Abreu</i>



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT**

Introdução

Frente aos desafios impostos pela globalização e internacionalização, as universidades públicas possuem um caráter estratégico no desenvolvimento científico/tecnológico brasileiro, havendo distinções quanto ao formato institucional, à inclinação/vocação acadêmica, a oferta/procura por cursos e as expectativas dos discentes em relação à formação profissional com influência direta na formulação das políticas públicas do ensino superior (TANEGUTTI, 2013).

Conforme previsto no artigo nº 207 da Constituição Federal de 1988 a Universidade deve assegurar-se que a pesquisa, o ensino e a extensão sejam indissociáveis e estes, devem estar presentes no conjunto universitário, garantindo, à necessidade de formação profissional universitária, de forma concomitante à pesquisa e à extensão para uma educação superior de qualidade, sendo assim tem-se a necessidade de fomentar políticas que assegurem efetivamente o estreitamento dessas relações.

De um lado há a necessidade de ampliação do acesso ao Ensino Superior, tendo como principal estratégia a maior oferta de vagas/cursos. Por outro lado, há uma cobrança mercadológica por profissionais qualificados ao nível de graduação/pós-graduação, para atendimento das demandas por tecnologias e conhecimentos múltiplos (CARMO et al., 2014).

O debate de diferentes temas no 3º Congresso Universitário da UNEMAT, por meio da comunicação entre os segmentos (docentes, técnicos e discentes) que a compõem, é uma forma de permitir a re (construção) de macro -políticas institucionais da Universidade, o que reforça a importância da participação de cada segmento na consolidação de estratégias que viabilizem o fortalecimento da Instituição como promotora do ensino superior gratuito e de qualidade. Desta forma, o rompimento de determinadas barreiras muitas vezes impostas, proporcionando um espaço de discussão entre esses segmentos, são aspectos fundamentais para uma análise mais acurada das problemáticas existentes, bem como, a proposição de soluções conjuntas na determinação e elaboração dessas políticas.

Para Schneider (2004) o dinamismo de determinadas regiões e suas relações com o desempenho dos atores e das instituições é explicado com base na ideia de que a maior proximidade dos atores que atuam em determinado espaço geraria ações coletivas e cooperadas (troca de experiências, redes de colaboração). A partir de uma ampla discussão entre seus proponentes, foram identificados alguns gargalos e possíveis alternativas a esses, que foram aprofundados baseando-se nas leis e



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT**

normativas educacionais vigentes, visando potencializar os aspectos integradores e democráticos da Universidade, refletindo em melhorias no processo formativo da educação superior e na continuidade de formação, a partir da visão dos diferentes atores envolvidos.

Ao longo da maior parte da história da UNEMAT sua funcionalidade foi baseada no ensino de graduação, já que não havia oferta de cursos de Pós-graduação *stricto sensu* na instituição durante a maior parte de sua existência. No entanto, nos últimos anos, a UNEMAT avançou exponencialmente nesta área, criando 28 Programas de Pós-Graduação, o que colocou a universidade em outra categoria de ensino e pesquisa, desta vez muito mais eficaz, abrangendo os 3 níveis do ensino superior: graduação, mestrado e doutorado. Por outro lado, nossa funcionalidade permanece quase inalterada, ainda baseada no modelo tradicional de ensino exclusivo na graduação.

Os Programas de Pós-graduação (PPG) *stricto sensu*, que têm a finalidade de qualificar mestres e doutores para o desenvolvimento e consolidação da pesquisa no Brasil, foram criados em meados de 1960, a partir da publicação do Parecer nº 977 de 1965, do Conselho Federal de Educação, que teve como objetivo estabelecer normas para o funcionamento de PPG *stricto sensu* no que concerne à organização, conceitualização e estrutura de funcionamento. Uma das justificativas foi a importância desses programas “seja para completar a formação do pesquisador, seja para o treinamento do especialista altamente qualificado” (BRASIL, 2005). Desde então os professores que trabalham em *Stricto Sensu*, em geral, a Capes exige desses docentes uma série de publicações e envolvimento com seus programas de pós-graduação, as bolsas permitem que os alunos sejam mais participativos e determinados, assim auxiliando o professor nas atividades. Uma vez que as bolsas de estudos são escassas, desestimulam os alunos a procurem uma especialização ou falta de tempo para participar das pesquisas instituídas nos programas.

As abordagens referentes aos eixos graduação, política de apoio estudantil, pesquisa e extensão visam a melhoria da qualidade de ensino, principalmente com a adequação da infraestrutura, capacitação dos acadêmicos, concessão de auxílios e bolsas e programas eficientes de inclusão, para que os acadêmicos participem mais ativamente em atividades de pesquisa e extensão e permaneçam na Universidade superando problemas de hipossuficiência e conseqüentemente reduzindo significativamente os índices de evasão, haja vista, o incentivo e a promoção do bem-estar.



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT**

No eixo gestão e política de financiamento foram abordadas alternativas para a agilidade em processos, valorização e estímulo para o desempenho profissional visando o bem-estar dos servidores e autonomia para estabelecimento de parcerias, captação e aplicação de recursos.

No eixo pós-graduação foram elaboradas propostas referentes aos seguintes temas: trabalho com base na habilidade individual, equilíbrio de carga horária de trabalho, integração dos três níveis de ensino (graduação, mestrado e doutorado) e interação planejada entre as atividades da graduação e pós-graduação.

As propostas apresentadas foram elaboradas com base na observação e experiências vividas cotidianamente em situações ocorridas na comunidade acadêmica, pelos membros dos segmentos discente, docente, profissionais técnicos de ensino superior e docentes em cargos de Gestão.

Contudo, para que a UNEMAT se consolide como referência entre as Instituições de Ensino Superior (IES), nacionais e internacionais, é imprescindível a formação de profissionais capacitados e comprometidos seguindo os princípios da sustentabilidade e ética. É importante ressaltar a enorme dificuldade da UNEMAT em integrar Pesquisa e Extensão, um desafio de muitas universidades brasileiras durante as décadas de 1980 e 1990 (MAZZILLI 1996), hoje já superado na maior parte delas (SGUISSARDI, 2009).

Objetivos

Geral

Propor mudanças na estrutura e organização da UNEMAT tornando-a mais eficiente na formação de graduados, mestres e doutores e na geração de produtos de pesquisa e extensão, visando melhorar a infraestrutura e processos já estabelecidos, articulando com maior eficácia o processo didático-pedagógico para disponibilizar conhecimentos que auxiliem o meio social em que a universidade está inserida; além de fornecer subsídios para a construção de soluções conjuntas e integradoras baseadas nos aspectos técnicos/científicos e normatizadores da Instituição, da legislação que rege o Ensino Superior e dos diferentes segmentos que a compõem, bem como, no princípio de indissociabilidade entre ensino-pesquisa-extensão.

Específicos



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT

- Criar alternativas que contemplem os cursos de baixa demanda da UNEMAT, viabilizando a entrada e permanência do aluno no Ensino Superior;
- Promover ampliação dos espaços de discussão favorecendo a mediação da Universidade - docentes, discentes, Profissionais Técnicos da Educação Superior (PTES)- e comunidade através do fortalecimento da relação entre pesquisa, ensino e extensão;
- Garantir a socialização do conhecimento, incentivando/divulgando as ações desenvolvidas na Instituição;
- Propor a implantação de um sistema de extensão da UNEMAT que possa integrar a mesma com a comunidade por meio de uma ação coletiva, de caráter participativo que possa identificar o alcance das ações, suas políticas e diretrizes;
- Criar estratégias que favoreçam os segmentos reduzindo os aspectos burocráticos concernentes aos exames finais, partindo do pressuposto de que esses atores são os principais agentes do desenvolvimento institucional;
- Propor a implantação de uma sala de estudos com funcionamento 24 horas por dia que viabilize o desenvolvimento das atividades extraclasse exclusivamente aos discentes da UNEMAT;
- Melhorar a qualidade da formação dos alunos egressos na UNEMAT;
- Garantir a estruturação dos cursos existentes na UNEMAT;
- Reverter o déficit histórico de acesso dos negros ao ensino superior e coibir práticas de fraude;
- Incentivar a comunidade acadêmica a desenvolver habilidades em comunicação, entendimento e escrita de línguas estrangeiras;
- Implementar cargos de vice para os diretores de câmpus e Administrativo e Coordenadores de Cursos;
- Valorizar o trabalho dos profissionais, incentivar a participação de docentes em cargos de gestão e reduzir despesas com contratação de professores interinos;
- Flexibilizar o processo de remoção respeitando a necessidade do servidor, proporcionando o seu bem-estar profissional e pessoal;
- Atender as necessidades do ensino e pesquisa das diferentes áreas do conhecimento;
- Incentivar a pesquisa e extensão entre os alunos de graduação;
- Facilitar o acesso e garantir a permanência na Universidade dos alunos com hipossuficiência financeira comprovada;
- Fornecer auxílio financeiro para estudantes visando a inclusão e o desenvolvimento de um censo de responsabilidade;
- Prestar atendimento à comunidade acadêmica;



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT**

- Elaborar legislação específica sobre parcerias, captação e aplicação de recursos advindos dessas no próprio câmpus;
- Ampliar o número de bolsas de Iniciação, conforme disponibilidade financeira da UNEMAT;
- Vincular as bolsas de iniciação a pelo menos um projeto de pesquisa/extensão aprovado e cadastrado no Sistema de Gestão de Projetos de Pesquisa/Extensão da UNEMAT;
- Reestruturar as diretrizes de enquadramento para concessão de bolsas de Iniciação, mestrado e doutorado;
- Propor um Fórum de Discussão da Graduação, Extensão, Pesquisa e Pós-Graduação anualmente com os representantes dos segmentos de cada Campi;
- Realizar o rodízio das Discussões realizadas, de forma que o mesmo seja realizado a cada ano em um Campus diferente;
- Criar um site para inserção de projetos de pesquisas da UNEMAT alimentado pelo próprio professor responsável do projeto de pesquisa;
- Realizar a interação de forma planejada entre a Graduação e Pós-Graduação desenvolvendo atividades como: as práticas de laboratório, eventos científicos, conferências, fomentar a presença dos discentes em defesas de dissertação e tese e criar oportunidade para os alunos de pós-graduação ministrarem cursos a graduação;
- Otimizar as habilidades de cada servidor, em cada categoria (docente ou PTES), de forma a tornar o trabalho mais eficiente e produtivo;
- Equilibrar a carga horária dos docentes para melhor contemplar as suas habilidades e assim melhorar a qualidade da formação profissional e da produtividade em pesquisa e extensão;
- Integrar os três níveis de formação profissional superior da UNEMAT através da associação de TCC's com dissertações e teses, e da integração de projetos de pesquisa e extensão entre graduação e pós-graduação.

Metodologia de realização do Seminário Local e da sistematização da Tese

Metodologia

O Seminário Local do 3º Congresso Universitário da UNEMAT, câmpus de Nova Xavantina, ocorreu entre os dias 10 à 12 de maio de 2017 no anfiteatro do câmpus, nos períodos vespertino e noturno.

A metodologia utilizada na condução deste evento foi embasada na Resolução Nº 015/2016-CONSUNI, Resolução Nº 016/2016-CONSUNI e Resolução Nº 040/2016 *AD Referendum* do CONSUNI.



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT**

No período vespertino do dia 10 de maio de 2017 a partir das 13 horas ocorreu a recepção dos participantes da comunidade acadêmica e comunidade externa, e entrega dos materiais para os inscritos no site do SIEC (crachá e programação do evento). A abertura do evento ocorreu com a composição da mesa de autoridades sendo esta composta por: Ricardo Keichi Umetsu (diretor político pedagógico e financeiro da UNEMAT, câmpus de Nova Xavantina), Jorge Silveira Dias (diretor de unidade regionalizada administrativo da UNEMAT, câmpus de Nova Xavantina) Elaine Silvia Dutra (diretora da Faculdade de ciências agrárias, biológicas e sociais aplicadas), Rodrigo de Góes Esperon Reis (coordenador do curso de Bacharelado em Agronomia), Francisco Athayde de Paula Filho (coordenador do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas), Rita Maria de Cássia (coordenador do curso de Bacharelado em Turismo), André Borges Milhomem (coordenador do curso de Bacharelado em Engenharia Civil), Ney Welington do Nascimento (Vice prefeito do município de Nova Xavantina), Cádía Gisela Hochberger Diehl (Secretaria de educação municipal de Nova Xavantina) e Eveline Nunes Costa (representante da Comissão Central do 3º Congresso Universitário da UNEMAT); a palavra foi dada ao Ricardo Keichi Umetsu (representando a comunidade acadêmica da UNEMAT) e ao vice prefeito Ney Welington do Nascimento (representante da comunidade xavantinense). Depois da mesa desfeita, foi passada a palavra para o Diretor Político Pedagógico e Financeiro do câmpus de Nova Xavantina, professor Dr. Ricardo Keichi Umetsu, que proferiu a palestra intitulada: “A UNEMAT de ontem, hoje, e a importância do Congresso Universitário para o amanhã”. Logo após o professor Luiz Fernando Caldeira Ribeiro palestrou sobre a importância do Congresso, procedimentos de validação dos eixos temáticos e eleição dos delegados que representarão o câmpus de Nova Xavantina no Congresso Regional e na Plenária Final. O período noturno se iniciou com o palestrante Jorge Silveira Dias, Diretor de Unidade Regionalizada Administrativa do câmpus de Nova Xavantina, com o tema “UNEMAT hoje para o acadêmico e sociedade e a importância do Congresso Universitário”. Em seguida a docente Ana Claudia fez a apresentação da metodologia de sistematização das pré-teses pela Comissão Local e os procedimentos para inserção de propostas e validações dos eixos temáticos das pré-teses; também foi esplanada quais são as funções dos futuros delegados e logo em seguida foram abertas as inscrições para delegados nos três seguimentos acadêmicos.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT

No dia 11 de maio de 2017, no período vespertino e noturno, foram discutidos e validados os eixos: graduação, pós-graduação, pesquisa, extensão e cultura e gestão.

No último dia do evento no período vespertino, 12 de maio de 2017, foram discutidas e validadas as proposições dos eixos: política estudantil e política de financiamento. No período noturno procedeu-se as eleições para os delegados de cada segmento acadêmico, sendo eleitos:

Segmento	Nome (Inserir o número de linhas necessário)	Nº. de votos	Situação (delegado eleito ou suplente)
Docente	Ana Heloisa Maia	19	ELEITO
	Ben Hur Marimon Junior	13	ELEITO
	Joaquim Manoel da Silva	19	ELEITO
	Ricardo Keichi Umetsu	16	ELEITO
	Zeneide Ribeiro Campos	11	SUPLENTE
Discente	Carlos Eduardo Moura Costa	38	2º SUPLENTE
	Daniel Rodrigues Carvalho	33	4º SUPLENTE
	Danielly Ribeiro S. Oliveira	18	ELIMINADA
	Dhiogo Matheus M. Gonçalves	18	ELIMINADO
	Edney Bezerra da Silva	42	ELEITO
	Gabriel Ribeiro Gomig	42	1º SUPLENTE
	Geisla Floriza Pereira da Silva	0	ELIMINADA
	João Dias A. Neto	22	ELIMINADO
	Natalia Gomes Mendonça	71	ELEITO
	Roberto Fernandes Vieira	46	ELEITO
	Tiago Yukio Inoue	67	ELEITO
	Wigis Pereira Peres	0	ELIMINADO
	Ylgnor A. Texeira	34	3º SUPLENTE
	PTES	Alceny Libério da Silva	9
Carlos Magno de Oliveira		10	ELEITO
Daniel Junior Tirloni		0	ELIMINADO
Elimar dos Santos Silva		3	1ª SUPLENTE
Giceli Maris Brandini		7	ELEITO
Josias Oliveira dos Santos		2	3º SUPLENTE
Josiane Liberato Vilela		2	2º SUPLENTE
Marcelo Araújo		7	ELEITO

E por fim, deu-se encerrado o evento com os agradecimentos do Ricardo Keichi Umetsu, Luiz Fernando Caldeira Ribeiro e Alessandra Conceição de Oliveira (presidente da Comissão Local do 3º Congresso Universitário da UNEMAT).



Metodologia de sistematização da tese.

Foram compilados todos os itens das quatro pré-teses entregues a Comissão Local do 3º Congresso Universitário de Nova Xavantina, com o cuidado de manter o sentido de todas as proposições, objetivos, metas e estratégias.

Justificativa

1. Eixo Temático: Graduação

Tema proposto

a. Cursos de baixa demanda na UNEMAT

A democratização do acesso ao ensino superior segundo a Lei N. 9.394 de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes Básicas – LDB do Ensino Superior) tem como premissas básicas a ampliação do número de vagas e a rediscussão dos exames vestibulares. Os resultados das políticas de democratização do acesso ao ensino superior implantadas pelo governo houve a abertura de novos cursos, ampliação dos existentes, além do crescimento contínuo de IES privadas em todo território nacional, para atendimento da demanda comunitária por cursos universitários.

Para Carmo et al. (2014, p. 309) “o que de fato esta medida alcançou foi o crescimento na oferta do ensino, sem o devido acompanhamento das atividades de pesquisa e extensão” Em síntese a simples ampliação da oferta de vagas, mediante a abertura de novos cursos/IES, além da ampliação dos existentes, não é condição suficiente para democratização do acesso ao ensino superior. É preciso considerar também as particularidades e anseios dos demais segmentos no processo de formação da educação superior.

A forma de ingresso no ensino superior afeta também a demanda pelos cursos. A UNEMAT aderiu como critério parcial de seleção no primeiro semestre de cada ano a utilização da nota do Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM/ Sistema de Seleção Unificada - SISU para ingresso no primeiro semestre de cada ano, em substituição ao vestibular tradicional que ocorre para ingresso no segundo semestre letivo. Como há outras opções de ingresso na Universidade e outras instituições também aderiram a



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT**

este processo de seleção, a concorrência fica mais acirrada, o que necessita de ações que permitam uma maior visibilidade da Universidade como um todo, e do conhecimento produzido por ela, criando condições para que a comunidade seja inserida nesta realidade.

Outro fator a ser considerado quanto a demanda por cursos é a política de interiorização do ensino superior. Foram criados vários Campi no interior do estado, aumentando o número de municípios atendidos pela UNEMAT e vagas por cursos, o que em tese amplia as possibilidades de inserção no ensino superior, viabilizando o acesso a universidade, entretanto, é necessário repensar tais políticas de acesso para que a mesma não favoreça a evasão devido a fatores como infraestrutura e logística deficientes, além das expectativas dos discentes quanto a formação e apoio estudantil. Em síntese, há um aumento de opções para o ingresso no ensino superior, mas não são proporcionadas condições/subsídios as instituições para melhorias em infraestrutura (física e organizacional), fortalecimento dos cursos (novos/existentes) e a formação continuada de docentes/técnicos, o que demanda políticas institucionais efetivas, contemplando a tríade ensino-pesquisa-extensão. Evidentemente que reconhecemos a existência de tais políticas, mas há também a necessidade de sua ampliação.

Conforme informações que constam no relatório da Comissão de Estudo e Proposição de Ações para os Cursos de Baixa Demanda (Res. 082/2015-CONEPE) na UNEMAT a ocupação de vagas nos cursos de Graduação nos processos seletivos de 2014/1, 2014/2, 2015/1 e 2015/2 segue uma tendência redução da demanda principalmente em cursos de bacharelado e licenciatura nas áreas de Exatas (Engenharias, Matemática e Ciências da Computação), Biológicas (Engenharias e Ciências Biológicas) e Humanas (Letras e Turismo). É importante considerar que a tradição de determinados cursos gera a preferência por algumas áreas, a exemplo de Medicina e Direito, além da própria formação básica deficiente, que acaba refletindo no aumento do número de vagas ociosas em alguns cursos de Graduação na Universidade. É importante considerar que ao entrar no ensino superior o aluno passa a vivenciar outras realidades, o que demanda a necessidade de uma maior integração do estudante com a instituição para suprir as expectativas quanto a sua formação acadêmica.

A fixação do número de vagas está prevista no artigo 53 da LDB onde a universidade tem a autonomia para defini-lo, possibilitando a ampliação da discussão



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT

quanto a forma de acesso e o número de vagas disponíveis nos cursos de graduação com baixa demanda. As soluções propostas se baseiam em duas vertentes:

- 1) Rediscussão quanto ao ingresso no Ensino Superior da UNEMAT: Os Cursos de baixa demanda, de acordo com as especificidades de cada Campi, poderão definir a forma de ingresso na Instituição (entrada via Vestibular, ENEM ou SISU) mediante a aprovação dos órgãos colegiados.
- 2) Fixação do número de vagas de acordo com as especificidades de cada curso: Como exemplo, podemos citar que se fossem fixadas 40 vagas anuais para os cursos de baixa demanda, embora aparentemente tenha um certo impedimento pela Lei complementar 321/2008 que sanciona o plano de carreiras dos docentes efetivos (cumprimento de 12 horas/aula semanais). Baseando-se nisso, são apresentadas algumas soluções possíveis: rodízio de disciplinas entre docentes e revisão/reestruturação dos PPC's.
 - a) Rodízio de disciplinas: Os docentes anualmente poderão ofertar diferentes disciplinas, permitindo assim a contemplação da carga horária de trabalho. Neste caso, uma mesma disciplina seria compartilhada entre os docentes do curso, ou seja, dois docentes ministrariam uma mesma disciplina, o que não impediria que o quadro de professores efetivos desenvolvesse as atividades de ensino-pesquisa-extensão.
 - b) Revisão/Reestruturação dos PPC's: mudança de carga horária e matriz curricular, além das mudanças nos créditos (Presenciais e a distância) o que permitiria uma flexibilização curricular, ampliando as possibilidades de acesso do acadêmico as disciplinas do curso.

Portanto a proposta seria: - agrupamento de disciplinas conforme áreas específicas (grandes áreas, áreas, subáreas).

 - disciplinas compartilhadas entre docentes (dois docentes ministrando uma mesma disciplina)
 - a partir do ingresso anual é possível trabalhar a questão dos contratos reduzidos que também gera insegurança/ausência de professores em determinadas disciplinas, assim o contrato poderia ser pelo período de um (01) ano, o que de certa forma garante a contratação temporária de professores pela insegurança dos contratos reduzidos.

b. Segunda Chamada e Provas finais

A exemplo do que ocorre em algumas universidades estaduais públicas brasileiras (Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" - UNESP, Universidade de São Paulo - USP, Universidade de Campinas - UNICAMP), a proposta é de que o discente que deixar de comparecer a uma prova e/ou quiser melhorar sua média poderá substituí-la por nova prova ao final do semestre. Ao aluno



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT**

reprovado por nota (média final inferior a 7,0 pontos), poderá ser concedida a oportunidade de realizar uma Prova Substitutiva, a mesma terá nota entre zero (0) e dez (10) pontos, e substituirá a menor nota dentre as avaliações aplicadas no semestre.

Em caso de perda de prova das Disciplinas por quaisquer motivos, este teria a chance de fazer uma Prova Substitutiva ao final do semestre, cujo conteúdo ficaria ao critério do docente determinar (se referente a prova que ele perdeu ou todo conteúdo ministrado). Essa ação reduziria os encargos administrativos/docente frente aos pedidos de segunda chamada e o discente não precisaria se preocupar em apresentar justificativa de ausência, ficando ciente que teria a chance de refazer a prova ao término do semestre letivo.

Alguns critérios de enquadramento dos discentes para realização da Prova Substitutiva são descritos a seguir, baseados no regulamento dos cursos de graduação da UNESP (2017):

- Discentes que se ausentaram na prova principal;
- Discentes com notas abaixo de sete (7,0) na prova e média final – realizam a prova substitutiva somente da disciplina cuja nota da prova e média estão abaixo de 7,0;

Discentes com nota abaixo de sete (7,0) na prova e média final acima de sete (7,0). Isto inclui discentes que queiram realizar a prova substitutiva para melhorar a média final. Neste caso, prevaleceria a nota mais alta, caso tire nota menor na prova substitutiva;

- Discentes com média final abaixo de cinco (5,0) - como nas provas finais que já são realizadas na UNEMAT- não poderão realizar a prova substitutiva. Assim, os acadêmicos que não se enquadram nestes critérios, não precisam comparecer no dia e horário marcados para realização da prova substitutiva.

A partir desta proposição, a prova final seria substituída pela terminologia “prova substitutiva”, havendo uma semana específica no final do semestre para a sua aplicação, conforme regulamento geral da UNEMAT, além de ser uma possível solução para melhorias no rendimento escolar do discente, já que o mesmo não precisaria se submeter a exames concomitantes com outras provas durante o semestre, paralelamente haveria uma redução nos percentuais de reprovações e abandono nos cursos de Graduação.

c. Reestruturação dos PPCs.



Faz-se necessária a reestruturação dos PPCs de vários cursos da UNEMAT com o intuito de adequá-los às realidades de cada curso. Além disso, sugere-se a definição das disciplinas obrigatórias e eletivas, utilizando-se como base os PPCs de outras universidades, e flexibilizando a oferta de maior número de disciplinas eletivas para a diferenciação do perfil do egresso. Atualmente, o que se observa em vários cursos é um grande número de disciplinas eletivas-obrigatórias, que em nada contribuem para a diferenciação de perfil.

d. Vincular a oferta de novos cursos à estruturação dos cursos existentes.

A abertura de novos *Campi* e ou novos cursos pela UNEMAT, demanda recursos e mão de obra para sua implantação e funcionamento. No entanto, cursos já existentes são penalizados pela falta de infraestrutura como salas de aula, laboratórios de ensino, laboratórios de pesquisa, laboratórios de informática, aquisição e estruturação de áreas experimentais, salas para docentes e aquisição de livros. Há também a falta de professores efetivos como comprovado pelos constantes concursos para contratação de professores interinos. É primordial priorizar a melhoria na qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão nos *Campi* já existentes, antes de se discutir uma nova expansão. Vale ressaltar que situações semelhantes já ocorreram em outras Universidades.

e. Regulamentação do ingresso através do programa de integração e inclusão étnico-racial.

O Programa de integração e inclusão Étnico-Racial da Resolução nº200/2004 – CONEPE foi criado com fim específico de reverter o déficit histórico de acesso dos pardos e negros ao ensino superior. Contudo, na prática tem se tornado um caminho de mais fácil acesso para pessoas corruptas e fraudulentas ingressarem na Universidade Pública, sem temer nenhum tipo de investigação e punição, pois os mecanismos de fiscalização utilizados pela UNEMAT são ineficientes, resultando em práticas constantes de fraudes. A Universidade deve não só destinar as vagas por meio de cotas, mas supervisionar o cumprimento da lei.

f. Fomentos de Pesquisas e Bolsas de IC.

Teixeira (1977), propôs uma universidade que promovesse a cultura desinteressada e assegurasse a preparação para a carreira intelectual de maneira crítica, através de princípios tais como a associação entre ensino, pesquisa e extensão, a autonomia didática, administrativa e econômica.



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT**

Para Pereira (2007), ainda hoje existem poucas instituições de ensino superior no Brasil que vinculam, de fato, o ensino, a pesquisa e extensão. Para a autora, mesmo nas universidades que propõem em seus projetos essa vinculação, ela é dificultada por falta de engajamento dos professores ou falta de verba para a pesquisa. Em suas palavras: “O que temos na grande maioria das universidades brasileiras é uma ‘universidade de ensino’ apenas, que, embora possa desempenhar um papel importante para o país, não é legitimamente ‘uma universidade de ensino, pesquisa e extensão’” (PEREIRA, 2007, p.1)

O conceito de iniciação científica traz a ideia de que o estímulo à pesquisa científica deve começar o mais cedo possível e ser permanente. As instituições devem criar suas próprias bolsas de iniciação científica e dispositivos de distribuição das bolsas aos seus pesquisadores e que estes indicarem estudantes para atuar em seus projetos de pesquisa, como estímulo. Em um mundo no qual a ordem mundial vem transformando a educação superior em fábricas de diplomas, no qual predomina a educação bancária e que reserva a pesquisa para os privilegiados centros de excelência, a atividade de pesquisar, associada ao ensino, está fadada a desaparecer dos lugares da educação nos quais, tradicionalmente, ela ainda vinha acontecendo, ou seja, da universidade (PIRES, 2015).

A inserção precoce do aluno de graduação em projetos de pesquisa se torna um instrumento valioso para aprimorar qualidades desejadas em um profissional de nível superior, bem como para estimular e iniciar a formação daqueles mais vocacionados para a pesquisa, orientados por pesquisador qualificado. Essa bolsa pode ser um atrativo, ajudando o bolsista a não desistir do projeto por problemas financeiros, garantindo sua participação em todo o processo de pesquisa (MISSIAGGIA, 2017).

O desafio da universidade hoje é formar indivíduos capazes de buscar conhecimentos e de saber utilizá-los. Evidentemente, a Iniciação Científica tem uma história mais favorável do que contrária, desenvolvendo capacidades mais diferenciadas nas expressões oral e escrita e nas habilidades manuais dos alunos, os estudantes aprendem a ler bibliografia de forma crítica e a fugir da rotina e da estrutura curricular, os acadêmicos que fizeram iniciação científica têm melhor desempenho nas seleções para a pós-graduação, terminam mais rápido a titulação, possuem um treinamento mais coletivo e com espírito de equipe e detêm maior facilidade de falar em público e de se adaptar às atividades didáticas futuras (FAVA-DE-MORAES; FAVA, 2000).



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT**

A Iniciação Científica é um instrumento que permite introduzir os alunos de graduação na pesquisa científica, sendo um instrumento de apoio teórico e metodológico à realização de um projeto que contribua na formação profissional do aluno. Para desenvolver um projeto de pesquisa é necessário buscar o conhecimento existente na área, formular o problema e o modo de enfrentá-lo, coletar e analisar dados, e tirar conclusões. Aprende-se a lidar com o desconhecido e a encontrar novos conhecimentos (VELHO; VELHO, 1998).

Diante deste contexto, a possibilidade de ampliação do número de bolsas de iniciação à pesquisa/extensão pela UNEMAT, complementares aos editais abertos como PIBIC, PROBIC, PROEC é uma forma de incentivar os alunos/professores a desenvolvimento de novos projetos de pesquisas e com isso desperte a vocação científica entre os discentes, permitindo a formação de talentos potenciais e futuros mestrando e doutorando, mediante a participação em projetos de pesquisas orientados por pesquisadores atuantes e qualificados.

Há também a necessidade de reestruturação das normas para enquadramento/concessão de bolsas, a partir dos recursos disponíveis, tem-se as seguintes proposições:

- 1) Concessão limitada no máximo 03 (três) bolsistas para orientadores com titulação de Doutor e 02 (dois) bolsistas para orientadores com titulação de Mestre por edital.
- 2) A bolsa concedida deverá estar vinculada a pelo menos um projeto de pesquisa/extensão aprovado e cadastrado no Sistema de Gestão de Projetos da UNEMAT.

Permitir inscrições dos alunos a bolsa de Iniciação Científica cuja vigência do projeto de pesquisa do(a) Orientador(a) seja igual a data do termo de concessão, ou seja, que contemple 50% do projeto e não 75% como descritos no editais.

g. Substituir parte das horas de aulas expositivas, por atendimento direto ao aluno

O papel da UNEMAT é um dos mais importantes no Estado, envolvendo a formação de pessoal nos três níveis da cadeia do ensino universitário. A formação superior é a base do desenvolvimento social e econômico de todas as nações desenvolvidas e em desenvolvimento, uma vez que forma profissionais para trabalhar no mais alto nível das cadeias produtivas, gerando e aplicando conhecimento em ciência e tecnologia para atendimento à todas as demandas da sociedade (CHIARINI; VIEIRA 2012).



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT**

As discussões foram também realizadas em novembro de 2015 com o professor permanente do PPG-EC de Nova Xavantina, Prof. Dr. Ted Feldpausch, Professor Efetivo da Universidade de Exeter, Inglaterra. Na ocasião, os professores do PPG-EC da UNEMAT-NX, Ben Hur e Beatriz Marimon da UNEMAT, ministraram aulas naquela instituição e debateram com o Prof. Ted sobre o baixo rendimento dos alunos da UNEMAT e o nosso excesso de aulas expositivas, cerca de quatro vezes mais do que no Reino Unido.

h. Professor que ministra aulas apenas na graduação, perfazendo 20 horas-aula + 20 horas-atividades, incluindo extensão e cultura.

Mato Grosso ainda é um estado em construção e mais do que qualquer outro do Brasil necessita a formação de profissionais nos três níveis do ensino superior para atuar em setores-chave do desenvolvimento econômico e social do estado, como agricultura, agroindústria, pecuária, meio ambiente, saúde e educação. Mais do que isso, a UNEMAT tem agora também a missão de formar professores para atuar no próprio ensino superior de Mato Grosso, diminuindo nossa dependência de mestres e doutores formados fora do estado. Esta busca pela autossuficiência e independência socioeconômica tem na UNEMAT a sua principal base, já que a instituição forma os profissionais superiores.

Em julho de 2016 foram feitas as primeiras abordagens em um workshop de pesquisa entre UnB e UNEMAT, através do Projeto PROCAD, envolvendo os programas de Pós-Graduação em Ecologia e Conservação da UNEMAT e Zoologia da UnB. Na ocasião, identificamos problemas em comum entre UnB e UNEMAT, especialmente quanto ao excesso de carga horária em sala de aula por parte de pesquisadores vinculados aos Programas de Pós-Graduação (PPG's). Esta problemática comum é ainda mais grave na UNEMAT e já havíamos discutido anos antes com colegas da instituição o excesso de carga de trabalho dos professores que coordenam projetos de pesquisa, problema que se acentuou com a abertura dos mestrados e doutorados da UNEMAT.

2. Eixo Temático: Pós-Graduação

Tema proposto

a. Relação Graduação e Pós-Graduação

A melhoria do padrão de qualidade do ensino de graduação, reflete também na formação de profissionais mais envolvidos com a pós-graduação. Entretanto, devido o contingenciamento de recursos financeiros destinados às universidades a articulação entre as atividades de ensino-pesquisa-extensão tem ficado limitada. Vale reforçar que:



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT**

O Estado promoverá e incentivará o desenvolvimento científico, a pesquisa e a capacitação tecnológicas. § 1º. A pesquisa científica básica receberá tratamento prioritário do Estado, tendo em vista o bem público e o progresso das ciências. § 2º. A pesquisa tecnológica voltar-se-á preponderantemente para a solução dos problemas brasileiros e para o desenvolvimento do sistema produtivo nacional e regional. § 3º. O Estado apoiará a formação de recursos humanos nas áreas de ciência, pesquisa e tecnologia, e concederá aos que dela se ocupem meios e condições especiais de trabalho (CURY, 2004, p.783).

Fato esse que reforça a necessidade da consolidação da graduação de forma concomitante a pós graduação, o que resultaria no aperfeiçoamento dos segmentos que compõe a Universidade de forma satisfatória nos diferentes níveis (graduação e pós graduação), como estabelecido na meta nº 18 do PNE que menciona a necessidade de “Incentivar a generalização da prática da pesquisa como elemento integrante e modernizador dos processos de ensino-aprendizagem em toda a educação superior, inclusive com a participação de alunos no desenvolvimento da pesquisa”

Avanços relacionados a integração entre ensino-pesquisa-extensão são os programas de Iniciação Científica (pesquisa/extensão) que são exemplos mais palpáveis dos esforços para uma maior aproximação dos discentes, docentes e técnicos a pesquisa e extensão, embora ainda de forma limitada, o que remete a necessidade de se produzir avanços ampliando esta integração na Instituição por meio da criação de um fórum de discussão da Graduação, Extensão, Pesquisa e Pós Graduação, onde possam discutir as iniciativas nos Campi, bem como, compreender suas especificidades de uma holística. Neste caso, o Fórum ocorreria anualmente com os representantes de cada segmento nos Campi para construção de políticas que priorizassem essa integração entre os níveis de graduação e pós-graduação, baseando-se nos princípios de indissociabilidade do ensino-pesquisa-extensão.

É necessário também o desenvolvimento de atividades que reforcem esse caráter integrador dentro da UNEMAT como: 1. práticas de laboratório, 2. eventos científicos, 3. conferências e 4. fomentar a presença dos discentes em defesas de dissertação e tese, porque garante que os discentes da graduação e pós-graduação se qualifiquem, oferecendo alternativas para que conheçam as múltiplas possibilidades na educação superior, o que configura positivamente no processo de avaliação institucional.

b. Professor que ministra 4 horas-aula na graduação ou Pós-Graduação, realiza atividades de orientação no mestrado e/ou doutorado e desenvolve



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT**

atividades de pesquisa e/ou extensão, com obrigatoriedade de publicação mínima anual em periódicos indexados. b2- Alunos de mestrado e/ou doutorado co-orientarem alunos da graduação (TCC) sob supervisão do orientador principal. b3- Aluno de mestrado e/ou doutorado assumir parte de disciplinas de graduação sob supervisão do professor titular da disciplina. b4- Criar o cargo em nível superior de Auxiliar de Pesquisa para PTES. b5- Criar o Programa de Financiamento Interno de Pesquisa e Extensão para a Pós-Graduação.

A UNEMAT precisa agora, mais do que nunca, readequar sua estrutura e fazer os devidos ajustes para melhorar o seu rendimento e eficiência de acordo com a nova realidade, aumentando sua eficiência e integrando os cursos de graduação com a pós-graduação. Além disso, é fundamental uma readequação também para diminuir a grande distância hoje existente entre ensino, pesquisa e extensão. Para atingir os objetivos e metas propostos nesta pré-tese, escolhemos os eixos de Graduação, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão e Cultura, uma vez que a base do pensamento que norteia a proposta de readequação da UNEMAT se baseia justamente na integração desses quatro eixos fundamentais da instituição. Os princípios constitucionais de eficiência do serviço público e de indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão das universidades brasileiras formam a base de condução de nossa proposta, conforme descrevemos nas proposições no próximo item desta pré-tese.

Outra questão amplamente debatida em diversos fóruns de pós-graduação que tivemos com professores da UNEMAT (campus NX, AF, Tangará e Cáceres) e UnB foi a falta de integração entre graduação e pós-graduação, problema também mais grave na UNEMAT, devido a sua condição de iniciante em termos de PPG's. Se grandes instituições sentem esse problema, a UNEMAT sente em dobro ou mais, dada a sua estrutura funcional ainda muito defasada.

Em fevereiro deste ano, discutimos no âmbito do PPG Ecologia e Conservação de Nova Xavantina (PPG-EC) as principais causas de outro problema: a falta de integração com a graduação no campus. Este problema e suas discussões remontam desde a fundação do PPG-EC em NX, com o ingresso da primeira turma em 2008. Até então, a UNEMAT só tinha um PPG, ainda assim somente em nível de mestrado, revelando nossa inexperiência no assunto. Desde aquela época já sentíamos o quanto a Graduação e Pós-Graduação não se comunicavam, além da sobrecarga de trabalho dos professores.

Em março deste ano definimos em duas reuniões consecutivas a necessidade de otimizar as habilidades de cada servidor, em cada categoria (docente ou PTES), para que o trabalho se tornasse mais eficiente e produtivo. Por exemplo, havíamos identificado sobrecarga tanto do Secretário do PPG quanto dos docentes para



atender a toda a demanda. Nesta altura, a Reitoria já havia indicado um bolsista para auxiliar na secretaria.

Com estas informações, nos reunimos com os PTES (PPG-EC e administrativo) e os alunos de graduação, mestrado e doutorado para discutirmos e fechamos as diretrizes básicas desta proposta. Esta proposta final foi formatada em uma última reunião ocorrida no final de abril deste ano, quando elaboramos os objetivos específicos desta proposta visando o reequilíbrio funcional da UNEMAT a partir da integração dos eixos de graduação e pós-graduação sob o princípio da eficiência do serviço público brasileiro.

3. Eixo Temático: Pesquisa

Tema proposto:

a. Criação de laboratório de ensino/pesquisa

A criação de laboratórios de ensino/pesquisa de áreas afins, possibilitará a realização de aulas práticas mais elaboradas e a realização de pesquisas, principalmente, iniciação científica. Os laboratórios existentes, em alguns *Campi*, são pequenos e inadequados para atender o número de alunos matriculados nas disciplinas de cursos que demandam aulas práticas nos mesmos locais. O desenvolvimento de pesquisas se torna inviável devido a descontinuidade dos trabalhos e, principalmente, as normas de uso que dificultam o acesso de docentes e discentes a estas instalações sem um técnico presente. As aulas práticas serão melhores ministradas se tiverem estrutura e equipamentos adequados e normas de uso mais flexíveis, especialmente para docentes que necessitam manter a Dedicção Exclusiva, bem como atender as exigências da Comissão Permanente de Avaliação Desempenho Docente (Art. 41º, LC 320/2008).

b. Aumento do número de Bolsas de Iniciação Científica.

Aumento do número de Bolsas de Iniciação Científica. O aumento do número de bolsas de iniciação científica constituir-se-á numa estratégia de motivação e incentivo à participação dos acadêmicos em atividades de formação relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão e, conseqüentemente, contribuirá para a permanência dos mesmos na Universidade resultando em índices menores de evasão, além da qualificação em áreas específicas de conhecimento. A iniciação científica é imprescindível na determinação do perfil do egresso. O número reduzido de bolsas de iniciação científica na UNEMAT pode ser evidenciado considerando-se que entre cerca de 14 mil alunos, aproximadamente 190 foram contemplados, nos últimos



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT**

editais de seleção de bolsistas de iniciação científica, para as modalidades PIBIC-Ações afirmativas, PIBIC e PROBIC. Além da busca de fomento para o aumento do número de bolsas, uma alternativa, para aumentar a participação de alunos na iniciação científica, a exemplo da UFPR, consiste na concessão de iniciação científica não remunerada e/ou voluntária para professores mestres ou doutores que não tiveram projetos aprovados por insuficiência de cotas ou notas inferiores para o critério de aprovação (<http://www.prppg.ufpr.br/site/ic/pibic/>).

4. Eixo Temático: Extensão e Cultura

Tema proposto

a. Implantação do Sistema de Extensão da UNEMAT

Com o advento da Lei N. 5.540 de 1968, que estabeleceu a obrigatoriedade da extensão em todas as Instituições de Ensino Superior - IES, garantindo o acesso da comunidade às atividades desenvolvidas no ensino e pesquisa mediante a extensão. Para **Nogueira (2005, p. 8)** a função social da universidade passa pela extensão, podendo ser entendida como “o meio por onde as IES podem cumprir seu compromisso social, indo além das atividades precípua relacionadas a sua atividade-fim por meio de seus cursos regulares.”

O fortalecimento da Extensão Universitária tem sido um desafio a ser alcançado pelas IES, devido as suas múltiplas dimensões, a indissociabilidade entre o ensino-pesquisa-extensão, a multi-inter-transdisciplinaridade e a interação dialógica entre universidade-comunidade.

Para **Santos (2013)** a reforma universitária deve conferir nova centralidade às atividades de extensão visto que elas desempenham a função social da universidade. Vale ressaltar que seu fortalecimento vai de acordo com os objetivos da Política Nacional de Extensão Universitária (PROEX, 2012) que reafirma o compromisso da extensão na articulação do ensino e pesquisa de forma indissociável, sendo indispensável para a formação discente e qualificação docente-técnico, de forma a garantir a aproximação com a comunidade.

Conforme mencionado por Araújo (2012) é necessário analisar os agentes que constroem a Universidade e também o seu papel diante a sociedade.

Antes de uma análise mais aprofundada da instituição em si, faz-se mister avaliar como ela se constitui e quem são os seus protagonistas. A Universidade é um espelho da sociedade e reflete suas contradições; assim, os agentes que a constrói (servidores, professores e estudantes) reproduzem os



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT

mesmos vícios, preconceitos e estereótipos do “meio externo”, trazendo consigo o senso comum (ora popular, ora acadêmico) e reproduzindo também a lógica de produção capitalista. Necessário também indagar se o conhecimento produzido na Universidade possibilita a transformação da sociedade ou se a instituição não passa de um local fechado em si mesmo, que não interage com o meio no qual está inserido Araújo (2012, p. 39)

A Pró Reitoria de Extensão e Cultura da UNEMAT prevista na Lei Complementar Estadual n.º 30/1993 (alterada pela Lei Complementar Estadual n.º 319/2008), no Estatuto da Unemat (Resolução n.º 2/2012 – CONCUR) e na Resolução n.º 2/2012 – CONSUNI, desempenha um papel fundamental para a visibilidade das ações de extensão da Universidade para a comunidade.

Em relatório divulgado pela PROEC/ UNEMAT (2015) são cerca de 76 projetos e 12 programas em vigência, com um número bem inferior nos Campi mais novos, o que demanda ações de incentivo/fortalecimento da extensão nesses locais, bem como, na universidade como um todo. Entre as ações da PROEC a implantação das Assessorias de Gestão de Extensão e Cultura nos Campi foi uma proposta inovadora dentro da instituição que precisa ser consolidada, já que a proposta assegura o fortalecimento da extensão e o acompanhamento das ações desenvolvidas em cada Campi. As assessorias foram implantadas apenas em Cáceres, Colíder, Juara e Sinop e nos demais Campi (Alta Floresta, Alto Araguaia, Barra do Bugres, Luciara, Nova Xavantina e Pontes e Lacerda) não há informações a respeito, conforme consta neste mesmo relatório. Fato esse que chama a atenção pela demanda de ações de extensão que garanta a acessibilidade do conhecimento produzido à sociedade.

A maioria dos docentes estão envolvidos em atividades de pesquisa, percebe-se pelo número reduzido de atividades de extensão dentro da universidade em comparação as atividades de pesquisa. Uma forma de fortalecer a extensão universitária além da consolidação das assessorias nos Campi seria a criação de um sistema que garantisse a acessibilidade ao conhecimento produzido via extensão. Além disso, esse sistema integrador facilitaria a submissão de propostas, acesso ao andamento dos projetos e seus resultados. Seria uma forma de garantir o acesso e acompanhamento das atividades realizadas, permitindo a criação de indicadores de extensão da UNEMAT.

O desenvolvimento deste sistema é baseado em modelos de outras universidades que possuem um sistema próprio de informação onde a comunidade pode ter acesso ao banco de dados sem a necessidade de cadastro prévio, de fazer



login ou inserir senhas no sistema, o que facilitaria também a gestão da extensão pela Proec. O processo burocrático pelo qual as ações de extensão precisam ser submetidas, havendo ainda a necessidade de passar pelos órgãos colegiados mediante entrega documental em mãos, além do envio via correio, o que inviabiliza a submissão e propostas, bem como, a agilidade na institucionalização das mesmas, pelo trâmite que deve ser seguido, além dos gastos com papéis/impressões que poderiam ser eliminados com a implantação do sistema de informação/gerenciamento da Extensão.

b.1. Implantação de um Clube Línguas Estrangeiras

A linguagem, capacidade inerente ao homem, possibilita o conhecimento, a meditação e discussão de questões mundiais. Com o fenômeno da globalização ocorreu a alteração da relação homem-linguagem-mundo, sendo o conhecimento da língua inglesa imprescindível para a compreensão e a transmissão de conhecimentos e também para o entretenimento. No Brasil, a população hipossuficiente não tem acesso ao ensino de línguas estrangeiras (ZANOLI, 2014).

Os idiomas espanhol, italiano, francês e alemão devem ser também considerados no aprendizado de uma segunda ou terceira língua. A linguagem, capacidade inerente ao homem, possibilita o conhecimento, a meditação e discussão de questões mundiais. Com o fenômeno da globalização ocorreu a alteração da relação homem-linguagem-mundo, sendo o conhecimento da língua inglesa imprescindível para a compreensão e a transmissão de conhecimentos e também para o entretenimento. No Brasil, a população hipossuficiente não tem acesso ao ensino de línguas estrangeiras (ZANOLI, 2014). Os idiomas espanhol, italiano, francês e alemão devem ser também considerados no aprendizado de uma segunda ou terceira língua.

Considerando que a maioria das publicações são redigidas em língua estrangeira, tanto em periódicos nacionais quanto internacionais, a existência de oportunidades de intercâmbios no exterior e de cursar disciplinas em Universidades em outros países, por meio de programas governamentais, faz-se necessária e urgente a oferta de cursos de idiomas para os acadêmicos da UNEMAT.

A criação de um Clube de Línguas Estrangeiras proporcionará aos acadêmicos, além do conhecimento de outro idioma, um fator de qualificação tornando-o diferencial no mercado de trabalho.

Os Clubes de Línguas Estrangeiras Modernas existem em várias Universidades do País e vêm contribuindo com a formação e qualificação de acadêmicos e futuros profissionais. A conversação, o estudo de gramática, a leitura, a escrita e cursos de proficiência compõem as atividades dos Clubes de



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT

universidades, como por exemplo, CELIN – Universidade Federal do Paraná (<http://www.celin.ufpr.br/>), CELIN – Universidade Federal de Viçosa (celin.prelin.org.br), CL – Centro Interdepartamental de Línguas - Universidade de São Paulo (<http://www5.usp.br/servicos/cursos-de-idiomas-na-fflch-ii/>), CALEM – Universidade Tecnológica Federal do Paraná (<http://www.utfpr.edu.br>), dentre outros.

5. Eixo Temático: Gestão

Tema proposto

a. Implementação dos cargos de vice para os diretores de *Câmpus* e administrativo e Coordenadores de Cursos.

Os diretores (DPPF, DURA e de Faculdades) e coordenadores de curso são fundamentais para o funcionamento da universidade. Ao consultar a Resolução nº002/2012 – CONCUR, verifica-se que a esses cargos competem diversas responsabilidades, de forma que, a ausência de qualquer um deles pode impedir a tramitação de alguns processos.

Diante do exposto, propõe-se a implementação dos cargos de vice-diretores e vice coordenadores, para que possam substituir o titular em suas faltas e/ou impedimento legais e/ou temporários.

b. Implementar o pagamento de DGA para os servidores em cargo de Coordenação de Curso, que mantiverem as 180 horas/aula, e Diretoria de Faculdade.

Os cargos de Coordenação e Diretorias de Faculdade são cargos de grande responsabilidade e demandam dedicação devido às competências atribuídas a cada um (Resolução nº002/2012-CONCUR) e, geralmente, geram desgaste físico e emocional, o que desestimula a candidatura de pessoas para desempenharem essas funções.

A fim de valorizar o trabalho destes profissionais e incentivar a participação de docentes em cargos de gestão, propõe-se o pagamento de DGA (o tipo será determinado pelo CONCUR e consolidado por meio de Lei Complementar aprovada pela Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso).

No caso das Coordenações de Curso, ainda se propõe que o pagamento da DGA seja efetuado para o docente que mantiver as 180 horas/aula, não havendo a necessidade de contratação de um professor substituto e, conseqüentemente, reduziriam algumas despesas para a UNEMAT.

c. Implementar o pagamento de DGA para os servidores secretários de curso, de faculdade e DPPF.



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT**

Os secretários de curso, de faculdade e DPPF desempenham atividades de grande responsabilidade, além de exigir dedicação para a tramitação dos processos em todas as instâncias nos *Campi*, gerando desgaste físico e emocional em algumas situações.

A fim de valorizar o trabalho destes profissionais, propõe-se o pagamento de DGA (o tipo será determinado pelo CONCUR e consolidado por meio de Lei Complementar aprovada pela Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso).

d. Remoção por vontade do servidor atendendo a demanda de outros *Campi*, mediante a disponibilidade de vagas.

A solicitação de remoção de servidores entre os *Campi* da UNEMAT se dá pela necessidade de melhoria e bem-estar profissional e pessoal dos mesmos. É necessário flexibilizar essa mobilidade que acontece entre *Campi*, com mesmo CNPJ, uma vez que o servidor comprovar a existência de vaga e autorização da remoção pelo Câmpus de origem, reduzindo a burocracia com viagens para realização de perícia, pois nem todas as cidades contam com este serviço, conforme exigido na INSTRUÇÃO NORMATIVA nº002/2017.

6. Eixo Temático: Política Estudantil

Tema proposto:

a. Implantação de salas de estudos 24h

A construção de políticas que permitam o acesso aos serviços e recursos pedagógicos de forma adequada para além da sala de aula favorece a integração do estudante com o ambiente acadêmico e a Instituição. Dentro da universidade é necessário promover condições básicas de acesso, participação e aprendizagem dos acadêmicos, garantindo um espaço próprio para o desenvolvimento de atividades extraclasse, que em muitas situações são realizadas em locais inadequados (cantinas, corredores), de difícil acesso (deslocamento para casa de terceiros), ou até mesmo dentro da própria Instituição, em salas de aula que são ocupadas nos três períodos para as atividades de ensino. Assim, proporcionar um ambiente adequado para essas atividades, bem como, para o estudo se torna imprescindível para melhorias no rendimento acadêmico, além de permitir um espaço de discussão entre os grupos, de forma a considerar suas necessidades.

Há vários exemplos de Universidades brasileiras que adotaram a sala de estudos 24 horas como, UNESP, USP, UNICAMP, UFRJ, UNB, já utilizada também em outros países como Portugal e Espanha (DOMINGUES, 2017). Esta é um local com funcionamento ininterrupto destinado aos acadêmicos para o desenvolvimento de atividades relacionadas a Universidade, sendo uma opção aos discentes que



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT**

desejam estudar e/ou realizar trabalhos extraclasse em horários alternativos, não contemplados pela biblioteca. Assim, estes podem se organizar para isso, sem ocupar locais inadequados para isso, além de servir também, como um espaço de convivência entre eles, aproximando as diferentes realidades, que em tese facilitaria a criação de vínculos extraclasse garantindo a socialização entre os envolvidos.

A implantação de uma sala de estudos 24h é uma demanda entre os segmentos, constituindo-se como uma medida estruturante para o reconhecimento institucional, frente ao seu compromisso de garantir uma educação de qualidade e infraestrutura adequada aos discentes. De um lado há os docentes e técnicos que veem os espaços serem ocupados de forma inadequada, atrapalhando o desenvolvimento de atividades essenciais aos Campi. De outro, há os discentes, que não possuem local apropriado dentro da Instituição, que permita o desenvolvimento das atividades extraclasse concernentes a eles, de forma acessível, adequada e integrada. Como proposta a implantação seriam necessárias algumas adequações estruturais, espaço disponível, cadeiras e mesas, além de um reforço da vigilância principalmente no período noturno para que garanta a seguridade do ambiente de estudo, bem como a tranquilidade/qualidade durante seu desenvolvimento.

b. Criação, ampliação e reforma da casa do estudante universitário em todos os câmpus.

A Casa do Estudante Universitário tem como finalidade principal oferecer alojamento aos alunos de ambos os sexos, regularmente matriculados nos cursos de graduação e pós-graduação dos *Campi* da UNEMAT (Edital 001/2017 do *Câmpus* de Nova Xavantina), possibilitando, dessa forma, a permanência do aluno considerado hipossuficiente na Universidade e, conseqüentemente, reduzindo a evasão. No entanto, apenas os *Campi* de Nova Xavantina, Pontes e Lacerda e Alto Araguaia possuem Casa do Estudante, e nestes, há a necessidade de reforma e ampliação para acompanhar o aumento da demanda em função do crescimento da universidade. Além disso, a criação e melhoria das Casas de Estudantes nos *Campi* já está prevista no Planejamento Estratégico Participativo (PEP) da UNEMAT.

c. Implementação de bolsas auxílio para Iniciação Científica e Estágio.

Os auxílios Moradia e Alimentação são destinados a prestar assistência estudantil aos discentes de baixa renda, mediante os requisitos e critérios estabelecidos nos editais aprovados pelas Pró-Reitorias de Planejamento e Tecnologia da Informação – PRPTI (Edital 001/2017/PRAE). Faz-se necessário, no entanto, mudanças na maneira como os auxílios vêm sendo concedidos, pois, como



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT**

é feito atualmente, o aluno contemplado com o auxílio fica desobrigado a prestar serviços junto a universidade.

Sugere-se, assim, que o aluno que possui o auxílio financeiro deva auxiliar em projetos de pesquisa, ensino ou extensão, transformando o auxílio em um tipo de bolsa de iniciação científica ou de estágio, com carga horária compatível, que não comprometa seu desempenho acadêmico.

Assim, espera-se desenvolver logo cedo um censo de responsabilidade, além de permitir a inclusão desse aluno junto à universidade. Esse novo modelo de auxílio é adotado com sucesso em outras universidades, como a Universidade Federal de Lavras e Universidade Estadual Paulista.

d. Implantação de Assistência Psicossocial nos câmpus.

A exemplo da Universidade Federal do Paraná sob responsabilidade da Pró-reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE/UFPR - <http://www.prae.ufpr.br/prae/assistencia-psicossocial/>), a implantação da Assistência Psicossocial, na UNEMAT, poderá proporcionar qualidade e permanência dos estudantes por meio de auxílio psicológico e/ou pedagógico para o enfrentamento de dificuldades vivenciadas individual ou coletivamente. Na UFPR, o atendimento psicológico é realizado por meio do Plantão de Apoio Psicológico (PA) sem necessidade de agendamento, Grupos formados a partir do atendimento no PA, acompanhamento psicológico individual, Oficinas com atividades voltadas para o enfrentamento de suas dificuldades e a Assessoria a docentes e técnicos em reuniões, para harmonizar a relação dos estudantes com os profissionais da Instituição a fim de que estes tenham melhor compreensão dos impasses vividos pelos estudantes e, também possam ser atendidos mediante suas dificuldades. O atendimento pedagógico consiste na procura espontânea, no encaminhamento de professores e coordenadores e na convocação de alunos bolsistas de determinado programa com rendimento acadêmico abaixo de 75%. Situações familiares e de relações pessoais no trato acadêmico, bem como obstáculos relacionados às interações docente x discente, discente x discente, discente x coordenação, assuntos e conflitos inerentes ao ensino superior que atrapalham o desempenho educacional são trabalhadas pela equipe de pedagogos e assistentes sociais da UFPR.

Na UNEMAT, qualquer acadêmico com rendimento inferior deverá ser convocado para apoio pedagógico.

7. Eixo Temático: Política de Financiamento

Tema proposto:



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT**

a. Autonomia para estabelecimento de parcerias, captação e aplicação de recursos.

Aplicação de recursos conforme o Estatuto da UNEMAT:

Art. 17 São atribuições do CONSUNI:

XI. Deliberar sobre critérios de financiamento para as unidades e ações da UNEMAT, sobre propostas financeiras e administrativas dos projetos de ensino, de pesquisa e de extensão;

Seção II Das Faculdades

IV. Articular o financiamento, a cooperação e o intercâmbio entre programas e projetos institucionais e interinstitucionais cujos objetivos seja o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão no âmbito da área e Câmpus;

CAPÍTULO II DOS RECURSOS FINANCEIROS Art. 112 A receita que comporá o orçamento da UNEMAT será oriunda da fonte do Tesouro Estadual e demais recursos financeiros que compreendam: I. Dotações que sejam consignadas nos orçamentos da União, do Estado e dos Municípios; II. Subvenções e doações; III. Empréstimos e financiamentos; IV. Rendas de aplicação de bens e de valores patrimoniais; V. Créditos auferidos por prestação de serviços; VI. Taxas e emolumentos; VII. Rendas eventuais decorrentes de alienação de bens, ou de comercialização de produtos, imagens e serviços incluindo direitos autorais, patentes e royalties; VIII. Convênios, contratos e demais ajustes congêneres; IX. Contribuições de pessoas físicas ou jurídicas, de direito público ou privado, e de entidades internacionais ou não governamentais.

Art. 113 A fiscalização financeira e patrimonial da UNEMAT é exercida pelo Conselho Curador e por auditorias internas e externas, na forma da legislação em vigor.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT



Conclusões/Proposições

Após as discussões e validações das propostas apresentadas nas pré-teses do seminário local do campus universitário de Nova Xavantina, compilou-se as mesmas no quadro que segue abaixo.

Eixo	Proposição (O que?)	Objetivos (Para que?)	Meta (Onde? Quando? % de melhorias)	Estratégia (Como?)
Graduação	Cursos de Baixa Demanda da UNEMAT	Criar alternativas que contemplem os cursos de baixa demanda da UNEMAT, viabilizando a entrada e permanência do aluno no Ensino Superior	1) Rediscussão quanto ao ingresso no Ensino Superior da UNEMAT 2) Fixação do número de vagas de acordo com as especificidades de cada curso	1) Ingresso anual na Universidade e com uma única forma de ingresso (VESTIBULAR ou SISU/ENEM) de acordo com as especificidades de cada Campi 2) Rodízio de disciplinas entre docentes e Revisão/Reestruturação dos PPC's.
	Cursos de Baixa Demanda da UNEMAT	Criar alternativas que contemplem os cursos de baixa demanda da UNEMAT, viabilizando a entrada e permanência	1) Rediscussão quanto ao ingresso no Ensino Superior da UNEMAT 2) Fixação do número de vagas de acordo	1) Ingresso anual na Universidade e com uma única forma de ingresso (VESTIBULAR ou SISU/ENEM) de acordo com as especificidades de cada Campi



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT



		do aluno no Ensino Superior	com as especificidades de cada curso	2) Rodízio de disciplinas entre docentes e Revisão/Reestruturação dos PPC's. 3) Concurso para o preenchimento do quadro efetivo de professores. 4) Rodízio de disciplina entre professores da mesma área de concurso.
	Prova Substitutiva	O discente que deixar de comparecer a uma prova e/ou quiser melhorar sua média poderá substituí-la por nova prova ao final do semestre.	Realização da Prova substitutiva ao invés de segunda chamada e prova final. Essa ação reduziria os encargos administrativos/docente frente aos pedidos de segunda chamada e o discente não precisaria se preocupar em apresentar justificativa de ausência, ficando ciente que teria a chance de refazer a prova ao término do semestre letivo.	A prova final seria substituída pela terminologia “prova substitutiva”, havendo uma semana específica no final do semestre para a sua aplicação, conforme regulamento geral da UNEMAT, além de ser uma possível solução para melhorias no rendimento escolar do discente, já que o mesmo não precisaria se submeter a exames concomitantes com outras provas durante o semestre, paralelamente haveria uma redução nos percentuais de reprovações e abandono nos cursos de Graduação.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT



				2) A prova substitutiva seria uma avaliação para substituir uma das notas da avaliação do semestre.
	Reestruturação dos PPCs.	Melhorar a qualidade da formação dos alunos egressos na UNEMAT	Nos <i>Campi</i> a curto prazo	Os cursos iguais deverão, em conjunto, fazer alterações dos PPCs observando as diretrizes curriculares do MEC.
	Vincular a oferta de novos cursos à estruturação dos cursos existentes.	Garantir a estruturação dos cursos existentes na UNEMAT.	Nos <i>Campi</i> a médio prazo	Aprovar a criação de novos cursos e <i>Campi</i> apenas quando os cursos já implantados tiverem estrutura e mão de obra adequadas
	Regulamentação do ingresso através do programa de integração e inclusão étnico-racial	Reverter o déficit histórico de acesso dos negros ao ensino superior e coibir práticas de fraude.	Nos <i>Campi</i> a curto prazo	Criação de banca examinadora em cada Câmpus, capacitada em averiguar seguindo dados do IBGE a legitimidade do candidato que se autodeclara, garantindo que as vagas sejam ocupadas pelo público a que se destinam. A mesma comissão será habilitada a abrir processos de investigação quando houver denúncias de suspeitas de fraude.
	Bolsas Iniciação Científica	Criação de bolsas de iniciação científica pela Universidade do Estado de Mato Grosso, Unemat, e que estes não sejam vinculados a	Reestruturar as diretrizes de enquadramento para concessão de bolsas científicas (Médio Prazo)	1. Concessão limitada no máximo 03 (três) bolsistas para orientadores com titulação de Doutor e 02 (dois) bolsistas para orientadores com titulação de Mestre por edital.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT



		fomentos como CNPq, Capes ou Fapemat e sim um complemento aos editais abertos PIBIC, PROBIC, com o intuito de incentivar os alunos/professores a criação de novos projetos de pesquisas e com isso um despertar e vocação científica e encontremos talentos potenciais e futuros mestrando e doutorando, mediante a participação em projetos de pesquisas orientados por pesquisadores atuantes e qualificados.		<p>2.A bolsa concedida deverá estar vinculada a pelo menos um projeto de pesquisa/extensão aprovado e cadastrado no Sistema de Gestão de Projetos da UNEMAT.</p> <p>3. Permitir inscrições dos alunos a bolsa de Iniciação Científica cuja vigência do projeto de pesquisa do(a) Orientador(a) seja igual a data do termo de concessão, ou seja, que contemple 50% do projeto e não 75% como descritos no editais.</p>
	Bolsa de Iniciação Científica			<p>4) Permitir que alunos com reprovações (que seja avaliado pelo coeficiente de rendimento) possam participar da seleção.</p> <p>5) Concessão limitada no máximo 03 (três) bolsistas para orientadores com titulação de Doutor e 03 (três) bolsistas para orientadores com titulação de Mestre por edital.</p>



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT



	Substituir parte das horas de aulas expositivas, por atendimento direto ao aluno	Reduzir de 4 para 3 ou 2 horas-aula expositiva por semana e passar estas para atendimento direto ao aluno em sala.	Melhorar em 50% a qualidade do ensino-aprendizado e reduzir em no mínimo 25% a carga de aulas expositivas	Readequar o projeto Político-Pedagógicos dos cursos de graduação
	Desenvolver o ecossistema empreendedor da universidade.	Ensinar ao acadêmico sobre empreendedorismo e prove-los com a ferramenta que necessitarão para serem empreendedores em qualquer posição que assumirem futuramente aproveitando as oportunidades.	Desenvolver a cultura empreendedora, isto é, a pro atividade para resolver problemas, assumindo riscos e aproveitando oportunidades.	Flexibilizar o currículo acadêmico por meio da LDB, permitindo aos alunos de todos os cursos, fazer disciplina e montar o seu currículo. Ofertar disciplina de empreendedorismo.
	Criar duas categorias de DE como opção de enquadramento docente: Professor que ministra aulas apenas na graduação, perfazendo 20 horas-aula + 20 horas-atividades, incluindo extensão e cultura.	Otimizar as habilidades de cada docente, desobrigando da pesquisa os professores da opção 1 e assim respeitando a vocação de cada um.	Reduzir em 1/3 o número de contratações de professores interinos e melhorar o aprendizado e qualidade da formação profissional Tornar mais eficiente o trabalho de pesquisa e extensão na UNEMAT, aumentando a produtividade científica Elevar os indicadores de produtividade em	Enquadrar os professores em novos regimes de trabalho, alterando o Plano de Carreira



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT



	<p>Criar duas categorias de DE como opção de enquadramento docente:</p> <p>Professor que ministra 4 horas-aula na graduação ou Pós-graduação, realiza atividades de orientação no mestrado e/ou doutorado e desenvolve atividades de pesquisa e/ou extensão, com obrigatoriedade de publicação mínima anual em periódicos indexados.</p>		pesquisa e extensão da UNEMAT	
	<p>3) Dar ao professor a oportunidade de escolher a carga horária entre</p>			<p>2) optar também pelo regime atual.</p>



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT



	ensino, pesquisa e extensão. 4) O regime de DE, onde o professor deva estar vinculado ao ensino, pesquisa e extensão (projetos institucionalizados.)			
Pós-graduação	Fórum de Discussão da Graduação, Extensão, Pesquisa e Pós-graduação.	Estreitamento da Relação entre Graduação, Extensão, Pesquisa e Pós-graduação	Realizar o Fórum de Discussão anualmente com os representantes dos segmentos dos Campi. Criar um site para inserção de projetos de pesquisas da UNEMAT e alimentada pelo próprio professor responsável do projeto de pesquisa. (médio a longo prazo)	Em cada ano em um câmpus diferente, visando nivelamento das atividades e compreender as especificidades de cada Campi in loco
	Interação planejada entre as atividades da	Realizar a interação de forma planejada entre a	Médio prazo	Desenvolver atividades como: 1. práticas de laboratório, 2. eventos científicos, 3. conferências e 4. fomentar a presença dos



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT



	Graduação e Pós-graduação	Graduação e Pós-graduação		discentes em defesas de dissertação e tese. 5. criar oportunidade para os alunos de pós-graduação ministrarem cursos a graduação.
	Alunos de mestrado e/ou doutorado co-orientarem alunos da graduação (TCC) sob supervisão do orientador principal	Integrar graduação com pós-graduação e melhorar a eficiência do ensino e da pesquisa científica	Aumentar em 80% a participação dos alunos da pós-graduação nas atividades de orientação de TCC e publicação de artigos científicos em conjunto	Garantir número adicional de bolsas de iniciação científica para alunos de TCC's com co-orientação por alunos dos PPG's
				Bolsas de IC para alunos de graduação sob orientação de qualquer docente com a co-orientação de um pós-graduando, desde que o projeto de TCC esteja incluído em um projeto institucionalizado.
	Aluno de mestrado e/ou doutorado assumir parte de disciplinas de graduação sob supervisão do professor titular da disciplina	Integrar graduação com pós-graduação e melhorar a eficiência do ensino	Aumentar em 70% a participação dos alunos da pós-graduação nas atividades de ensino de graduação do campus	Regulamentar o estágio docência
	2) Assumir no máximo 25% da disciplina. 3) O professor titular deverá			



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT



	permanecer em sala de aula. 4) Estender a todos os cursos do câmpus, não somente para alunos do curso de Biologia, mas também Turismo, Engenharia Civil e Agronomia.			
	Criar o Programa de Financiamento Interno de Pesquisa e Extensão para a Pós-Graduação	Financiar a pesquisa e a extensão no âmbito dos Programas de Pós-Graduação.	Aumentar em até 30% a produtividade em Pesquisa e Extensão da UNEMAT	Instituir o Programa e provisionar recursos
Pesquisa	Criação de laboratório de ensino/pesquisa.	Atender as necessidades do ensino e pesquisa das diferentes áreas do conhecimento	Nos <i>Campi</i> a curto prazo	Criação de laboratórios destinados ao ensino e pesquisa de áreas afins
	Aumento do número de Bolsas de Iniciação Científica	Incentivar a pesquisa e extensão entre os alunos de graduação	Nos <i>Campi</i> a médio prazo	<i>Vide</i> Eixo Política Estudantil (item 12): Os auxílios-moradia seriam revertidos para o pagamento de bolsas (IC e estágio).



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT



	Criar o cargo em nível superior de Auxiliar de Pesquisa para PTES	Otimizar e dar suporte para as atividades de pesquisa da UNEMAT	Aumentar em 50% a eficiência produtiva em pesquisa da UNEMAT	Readequar o Plano de Carreira dos PTES
Extensão e Cultura	Implantação de um Sistema de Extensão da UNEMAT	Fortalecimento da Extensão Universitária mediante a acessibilidade do conhecimento produzido mediante a implantação de um sistema integrador.	Facilitar a socialização do conhecimento produzido e Desburocratizar a institucionalização das ações de extensão.	Implantar o Sistema de Extensão da UNEMAT e Assessoria de Extensão em todos os Campi.
				Implantação de projetos destinados a comunidade na questão de fomento a valorização cultural e reafirmação dos cursos já existentes.
	Implantação de um Clube Línguas Estrangeiras e LIBRAS	Incentivar a comunidade acadêmica a desenvolver habilidades em comunicação, entendimento e escrita de línguas estrangeiras.	Nos <i>Campi</i> a curto prazo	Reativação/Implantação dos Laboratórios de Línguas e contratação de docentes.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT



				Aproveitar acadêmicos que possuem conhecimento de idioma propondo bolsa de estudo e desenvolvimento de atividades acadêmicas dentro do laboratório de línguas, com orientação de um docente.
Gestão	Implementação dos cargos de vice para os diretores de <i>Câmpus</i> , Faculdade, Administrativo e Coordenadores de Cursos	Responder pelo cargo na ausência do diretores e coordenadores.	Nos <i>Campi</i> a curto prazo.	No processo eleitoral; as chapas deverão ser compostas pelo candidato e seu vice. Quanto às gratificações já recebidas e aquelas que estão propostas para serem implementadas, serão pagas à pessoa que estiver exercendo a atividade como titular, de forma proporcional aos dias trabalhados.
	Implementar o pagamento de Bolsa Gestão para os servidores em cargo de Coordenação de Curso, que mantiverem as 180 horas/aula, e Diretoria de Faculdade.	Valorizar o trabalho destes profissionais, incentivar a participação de docentes em cargos de gestão e reduzir despesas com contratação de professores interinos.	Nos <i>Campi</i> e a curto prazo.	Regulamentar o pagamento de Bolsa Gestão via Instâncias Superiores para os Coordenadores que estiverem exercendo as funções do cargo na posição titular, e para o vice, pagar a Bolsa Gestão referente aos dias em que exercer a função em substituição ao titular.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT



	Incluir a opção atual (uma disciplina e sem Bolsa Gestão)			
	Implementar o pagamento de Bolsa Administrativa para os PTES, secretários de Faculdade e de diretorias.	Valorizar o trabalho destes profissionais.	Nos <i>Campi</i> e a curto prazo.	Regulamentar o pagamento de Bolsa Administrativa via Instâncias Superiores
	Remoção por vontade do servidor atendendo a demanda de outros <i>Campi</i> , mediante a disponibilidade de vagas.	Flexibilizar o processo de remoção respeitando a necessidade do servidor, proporcionando o seu bem-estar profissional e pessoal	Nos <i>Campi</i> e a curto prazo	Alteração da Normativa 002/2017-UNEMAT em relação aos critérios de remoção.
Política Estudantil	Sala de Estudos 24h	Espaço de funcionamento ininterrupto para estudo	Em cada <i>Campi</i> haveria um local específico	Como proposta a implantação seriam necessárias algumas adequações estruturais, espaço disponível, cadeiras e



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT



		e realização de atividades extraclasse relacionados a Universidade	destinado para implantação da sala de estudos 24h. Constituindo-se como uma medida estruturante para o reconhecimento institucional, frente ao seu compromisso de garantir uma educação de qualidade e infraestrutura adequada aos discentes	mesas, além de um reforço da vigilância principalmente no período noturno para que garanta a seguridade do ambiente de estudo, bem como a tranquilidade/qualidade durante seu desenvolvimento.
				2) Avaliar a possibilidade de garantir o funcionamento da biblioteca por 24 horas. 3) Inserir a sala de estudos na biblioteca.
	Criação, ampliação e reforma da casa do estudante universitário, em todos os <i>Campi</i>	Facilitar o acesso e garantir a permanência na Universidade dos alunos com hipossuficiência financeira comprovada	Nos <i>Campi</i> a médio prazo	Criar, ampliar e reformar casas do estudante universitário, masculino e feminino, em todos os <i>Campi</i> .
	Implementação de bolsas auxílio	Fornecer auxílio financeiro para	Nos <i>Campi</i> a curto e médio prazo	Vincular os auxílios-moradia e alimentação a atividades acadêmicas e administrativas.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT



	para Iniciação Científica e Estágio	estudantes visando a inclusão e o desenvolvimento de um censo de responsabilidade.		
	Implantação de Assistência Psicossocial nos <i>Campi</i>	Prestar atendimento à comunidade acadêmica	Nos <i>Campi</i> a curto e médio prazo	Concurso para contratação de Psicólogos(as), Psiquiatras, Pedagogos(as) e Assistentes Sociais.
	Implantação de Assistência médica e odontológica nos <i>Campi</i>			1) Concurso para contratação de Psicólogos(as), Psiquiatras, Pedagogos(as), Assistentes Sociais, Médicos e Dentistas. 2) Plano de Saúde (médico e odontológico)
Política de Financiamento	Autonomia para estabelecimento de parcerias, captação e aplicação de recurso	Elaborar Legislação específica sobre parcerias, captação e aplicação de recursos advindos dessas no próprio <i>Câmpus</i> .	Nos <i>Campi</i> a médio prazo	A responsabilidade da aplicação e fiscalização dos recursos captados caberá às Fundações, a serem criadas em cada Unidade Regionalizada. Os recursos serão destinados à execução dos projetos e/ou processos aprovados, cabendo aos proponentes as decisões sobre destinação.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT



				<p>1) Transparência pública de forma que qualquer pessoa possa ter fácil acesso a planilha de gastos (compra, insumos e etc.).</p> <p>2) Criar resolução que facilite o processo de doações de pessoas físicas e jurídicas, para um fundo da universidade (filantropia), focada em estratégia de investimento sustentável. Inclui-se na resolução atendimento primeiramente focado no nosso primeiro cliente os acadêmicos e posteriormente a sociedade.</p>
--	--	--	--	--



Referências

ARAÚJO, A.G. Ensaio sobre a universidade e sua função social. **Filosofando**, São Paulo, v.1, n.1, p. 38-48, 2012

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal, 2002.

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. 5. ed. atual. e ampl. São Paulo: Atlas, 2005. BRASIL. Emenda Constitucional nº 19, de 04 de junho de 1998. Disponível em:

<http://www3.dataprev.gov.br/SISLEX/paginas/30/1998/19.htm> Acesso em: 20 de jan. 2016.

BRASIL. Documento. Parecer CFE n. 977/65, aprovado em 3 dez. 1965. **Revista Brasileira de Educação**, n. 30, set/out/nov/dez. 2005, p. 162-173.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: <[http:// www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm)>. Acesso em: 10 fev. 2017.

CARMO, E.F.; CHAGAS, J.A.S.; FIGUEIREDO FILHO, D.B.F.; ROCHA, E.C. Políticas públicas de democratização do acesso ao ensino superior e estrutura básica de formação no ensino médio regular. **Revista . Bras. Estud. Pedagog.** , Brasília, v. 95, n. 240, p. 304-327, maio/ago. 2014.

CATANI, A.; OLIVEIRA, J. A educação superior. In: OLIVEIRA, R.; ADRIÃO, T. (orgs.). Organização do ensino no Brasil: níveis e modalidades na Constituição Federal e na LDB. Xamã: 2002.

CHIARINI, T.; PEREIRA, K. V. Universidades como Produtoras de Conhecimento para o Desenvolvimento Econômico: Sistema Superior de Ensino e as Políticas de CT&I. 2012. *Revista Brasileira de Economia* 66: 117–132

CURY, C. R. J. Graduação/pós-graduação: a busca de uma relação virtuosa. **Educ. Soc.**, Campinas, vol. 25, n. 88, p. 777-793, Especial - Out. 2004



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT

DOMINGUES, S. S. **Sala de Estudos 24h.** Disponível em:<
<http://aeiscsp.pt/pt/item/20-centro-de-copias/188-comunicado-sala-de-estudo-24h>>.

Acesso em: 12 abr. 2017.

FAVA-DE-MORAES, F.; FAVA, M.. A iniciação científica: muitas vantagens e poucos riscos. **São Paulo Perspectiva**. vol.14, n.1, pp.73-77. 2000.

FÁVERO, M. L. A. A Universidade do Brasil – Das origens à construção. Rio de Janeiro: Editora UFRJ/Inep, 2000, v.1. 13

FÁVERO, M. L. A; SEGENREICH, S. C. D. Universidades e centros universitários pós-LDB/96: tendências e questões. In: BITTAR, Mariluce; OLIVEIRA, João Ferreira; MOROSINI, Marília (Organizadores). Educação Superior no Brasil: 10 anos PósLDB. – Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2008.

MATO GROSSO. **Lei complementar nº320 de 30 de junho de 2008.** Dispõe sobre alteração do Plano de Carreira dos Docentes da Educação Superior da Universidade do Estado de Mato Grosso, seus respectivos cargos e subsídios e dá outras providências. Disponível em:
http://www.unemat.br/reitoria/assoc/docs/legislacao/lei_complementar_320_2008.pdf
f. Acesso em: 20 Abr. 2017.

MAZZILLI, S. Ensino, Pesquisa e Extensão: uma associação contraditória. Tese de Doutorado. São Carlos, SP: Universidade Federal de São Carlos, 1996.

MISSIAGGIA, S. **A Importância da Iniciação Científica: iniciação científica e a formação do pesquisador brasileiro.** 2017. Site <
<http://www.faccar.com.br/eventos/enince/2002/Importancia.htm>> visita em
03/05/2017.

NOVA XAVANTINA. Edital 001/2017. PROCESSO DE SELEÇÃO PARA RESIDIR NA CASA DO ESTUDANTE UNIVERSITÁRIO - CEU SEMESTRE DE 2017/1. Disponível em: <http://nx.unemat.br/ceu20171.pdf>. Acesso em: 20 de Abr. de 2017.

PEREIRA, E. M. de A. (Org.). Universidade e educação geral: para além da especialização. Campinas: Alínea, 238p. 2007.

PIRES, R. C. M. **O trabalho do professor-pesquisador e o PIBIC/CNPq.** Cap 4, pag. 86. In: MASSI, L.; QUEIROZ, S. L (Org.). Iniciação científica [recurso eletrônico]:



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT

aspectos históricos, organizacionais e formativos da atividade no ensino superior brasileiro. 1.ed. - São Paulo: Editora Unesp Digital, 157p. 2015.

SCHNEIDER, S.; SILVA, M. K.; MARQUES, P. E. M. **Políticas Públicas e participação social no Brasil rural**. 2 ed. Porto Alegre, [s.n.], 2004, 50p.

SGUISSARDI, V. Universidade Brasileira no Século XXI: desafios do presente. São Paulo: Cortez, 2009.

TANEGUTI, L.Y. **Desenvolvimento, aprimoramento e consolidação de uma educação nacional de qualidade**. 2013. Disponível em:<

TEIXEIRA, A. Educação e universidade. Rio de Janeiro: UFRJ, 168p. 1998.

UNEMAT. EDITAL Nº. 001/2017/PRAE SELEÇÃO PARA CONCESSÃO DE AUXÍLIO MORADIA E AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO DA PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS – PRAE. Disponível em: <http://portal.unemat.br/media/files/PRAE/edital-001-2017-prae.pdf> Acesso em: 20 de Abr. de 2017.

UNESP. **Regulamento de cursos**. Disponível em:< https://edutec.unesp.br/index.php?option=com_content&view=article&id=2689:7-encontro-presencial-e-prova-substitutiva-cursistas-ah-sd&catid=246&Itemid=107&lang=pt-br>. Acesso em: 10 fev. 2017.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO – UNEMAT. Conselho Curador. **Resolução** nº002/2012 de 18. Mai. 2012. Homologa o Estatuto da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT. 31p. Disponível em: <http://www.unemat.br/reitoria/assoc/docs/concur/resolucoes/2012/resolucao_002_2012_concur.pdf>. Acesso em: 20 Abr 2017.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO – UNEMAT. Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão. **Resolução** nº200/2004 de 14. Dez. 2004. Aprova o programa de integração e inclusão étnico-racial da Universidade do Estado de Mato Grosso. 3p. Disponível em: <http://www.unemat.br/resolucoes/resolucoes/conepe/1651_res_conepe_200_2004.pdf>. Acesso em: 20 Abr 2017.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO – UNEMAT. **Instrução Normativa 002/2017-Unemat**. Dispõe sobre os procedimentos para a remoção de servidores docentes no âmbito da Universidade do Estado de Mato Grosso.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT

Disponível em:

http://www.unemat.br/normativas/normativas/73_in_UNEMAT_2_2017.pdf. Acesso em: 20 Abr. 2017.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO – UNEMAT. Planejamento Estratégico Participativo. Disponível em:

<http://portal.unemat.br/media/files/Documento%20Final%20PEP%20CONSUNI%20-10-10-16.pdf>. Acesso em: 20 Abr 2017.

VELHO, L.; VELHO, P. "A Iniciação Científica (IC) nos Estados Unidos: mecanismos, instrumentos e recursos alocados". **Educação Brasileira**. Brasília, v.20, n.41, p.11-47. 1998.

ZANOLI, M. de L. A linguagem no contexto da globalização. Educação, Gestão e Sociedade: **Revista da Faculdade Eça de Queirós**, ISSN 2179-9636, Ano 4, n. 13, fevereiro de 2014. Disponível em: www.faceq.edu.br/regs.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT

Anexos e/ou apêndices

Anexo A – Vagas reofertadas em editais complementares pelos cursos com baixa procura.

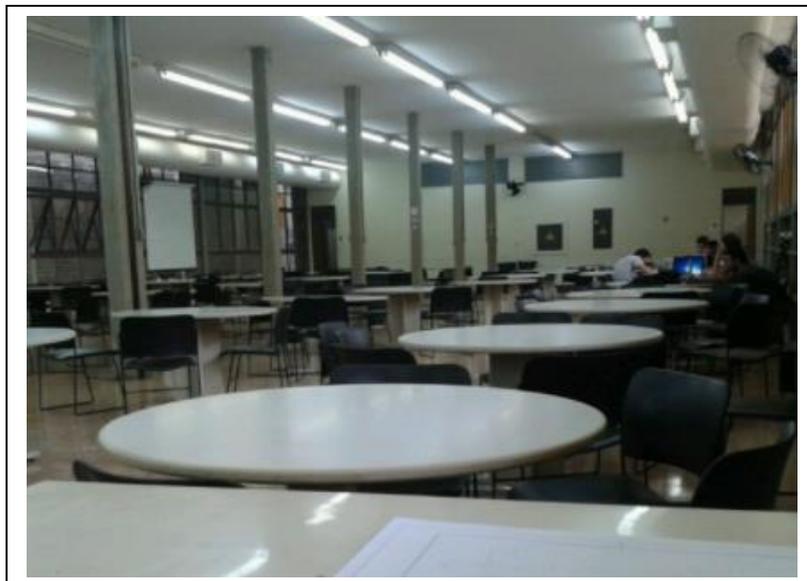
Ordem	Campus	Curso	Turno	Total vagas re-ofertada:
1	Alto Araguaia	Bacharelado em Comunicação Social (Jornalismo)	Noturno	148
2	Alto Araguaia	Licenciatura em Letras	Noturno	140
3	Sinop	Bacharelado em Ciências Econômicas	Matutino	138
4	Nova Xavantina	Bacharelado em Turismo	Noturno	128
5	Alto Araguaia	Bacharelado em Ciências da Computação	Noturno	125
6	Barra do Bugres	Bacharelado em Engenharia de Alimentos	Integral	119
7	Alta Floresta	Bacharelado em Engenharia Florestal	Integral	118
8	Pontes e Lacerda	Licenciatura em Letras	Noturno	100
9	Colider	Licenciatura em Geografia	Noturno	99
10	Tangará da Serra	Bacharelado e Licenciatura em Ciências Biológicas	Integral	92
11	Pontes e Lacerda	Bacharelado em Zootecnia	Integral	92
12	Sinop	Licenciatura em Matemática	Noturno	89
13	Barra do Bugres	Licenciatura em Matemática	Noturno	72
14	Colider	Bacharelado em Sistema de Informação*	Noturno	65
15	Barra do Bugres	Bacharelado em Eng. Prod. Agroindustrial	Integral	54
16	Alta Floresta	Bacharelado e Licenciatura em Ciências Biológicas	Noturno	54
17	Nova Xavantina	Licenciatura em Ciências Biológicas	Noturno	51
18	Cáceres	Bacharelado em Ciência da Computação	Integral	49
19	Tangará da Serra	Bacharelado em Administração (Agronegócios)	Matutino	47
20	Sinop	Licenciatura em Letras	Noturno	41
21	Sinop	Bacharelado em Ciências Contábeis	Matutino	35
22	Tangará da Serra	Licenciatura em Letras	Noturno	32
23	Barra do Bugres	Bacharelado em Ciência da Computação	Noturno	26
24	Barra do Bugres	Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo	Integral	13
25	Diamantino	Bacharelado em Enfermagem	Integral	13

Fonte: Relatório da Comissão de Estudo e Proposição de Ações para Cursos com Baixa Procura (2016)



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT

ANEXO B – Sala de estudos 24h da UNESP – Campus de Ilha Solteira - SP



Fonte: <https://igx.4sqi.net/img/general/600x600/9811355_to_lfZ4TrVVcGyvImVMfP1bNovHUX38EqJrU0g0rMio.jpg>



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT

Tabela 1. Nova realidade da UNEMAT em 2017 com seus Programas de Pós-Graduação e respectivos conceitos CAPES, demonstrando a qualidade e a abrangência da formação superior em nível de mestrado e doutorado em todas as macrorregiões de Mato Grosso.

Campus Universitário de Alta Floresta				
PROGRAMA	NÍVEL	E-MAIL / SITE	TELEFONE	CONCEITO CAPES
<u>Biodiversidade e Agroecossistemas Amazônicos</u> Coordenadora: Profa. Dra. Ivone Vieira da Silva	MESTRADO	PPGBIOAGRO ppgbioagro@unemat.br	+55 (66) 3521-1098	3

Campus Universitário de Barra do Bugres				
PROGRAMA	NÍVEL	E-MAIL / SITE	TELEFONE	CONCEITO CAPES
<u>Ensino de Ciências e Matemática</u> Coordenadora: Profa. Dra. Cláudia Landin Negreiros	MESTRADO	PPGECM ppgecm@unemat.br	+55 (66) 3661-1413	3

Campus Universitário de Cáceres				
PROGRAMA	NÍVEL	E-MAIL / SITE	TELEFONE	CONCEITO CAPES
<u>Ciências Ambientais</u> Coordenadora: Profa. Dra. Eliane Ignotti	MESTRADO	PPGCA ppg_ca@unemat.br	+55 (65) 3223-0113	4
	DOUTORADO			4
<u>Educação</u> Coordenadora: Profª. Drª. Maritza Maciel Castrillon Maldonado	MESTRADO	PPGEDU ppgedu@unemat.br	+55 (65) 3223-0728	3
<u>Geografia</u> Coordenador: Prof. Dr. Evaldo Ferreira	MESTRADO	PPGGEO ppggeo@unemat.br	+55 (65) 3221-0046 (Provisório PRPPG)	3
<u>Linguística</u> Coordenador: Prof. Dr. Taisir Mahamudo Karim	MESTRADO	PPGL ppgl@unemat.br	+55 (65) 3223-1466	4
	DOUTORADO			4



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT

<u>ProfLetras</u> Coordenadora: Profa. Dra. Vera Regina Martins e Silva	MESTRADO PROFISSIONAL	PROFLETRAS-CAC profletrascaceres@unemat.br	+55 (65) 3224-1307	4
<u>ProfHistória</u> Coordenadora: Profa. Dr. Osvaldo Mariotto Cerezer	MESTRADO PROFISSIONAL	PROFHISTORIA-CAC profhistoria@unemat.br	+55 (65) 3221-0522 (Provisório DURA-CAC)	4
Campus Universitário de Nova Xavantina				
PROGRAMA	NÍVEL	E-MAIL / SITE	TELEFONE	CONCEITO CAPES
<u>Ecologia e Conservação</u> Coordenador: Prof. Dr. Ben Hur Marimon Junior	MESTRADO	PPGEC ecologianx@unemat.br	+55 (66) 3438- 2675	4
	DOUTORADO			4
Campus Universitário de Sinop				
PROGRAMA	NÍVEL	E-MAIL / SITE	TELEFONE	CONCEITO CAPES
<u>Letras</u> Coordenadora: Profa. Dra. Leandra Ines Seganfredo Santos	MESTRADO	PPGLETRAS ppgletras@unemat.br	+55 (66) 3511-2137	3
<u>ProfLetras</u> Coordenadora: Profa. Dra. Adriana Lins Precioso	MESTRADO PROFISSIONAL	PROFLETRAS-SNP profletrassinop@unemat.br	+55 (66) 3511- 2137	4
<u>ProfMat</u> Coordenador: Prof. Dr. Oscar Chong	MESTRADO PROFISSIONAL	PROFMAT-SNP profmat-unemat@unemat-net.br	+55 (66) 3511-2121 +55 (66) 3511-2129	5
Campus Universitário de Tangará da Serra				
PROGRAMA	NÍVEL	E-MAIL / SITE	TELEFONE	CONCEITO CAPES
<u>Ambiente e Sistemas de Produção Agrícola</u> Coordenadora: Profa. Dra. Dejânia Vieira de Araujo	MESTRADO	PPGASP ppgasp@unemat.br	+55 (65) 3311-4912	3
	DOUTORADO			4
<u>Estudos Literários</u> Coordenador: Prof. Dr. Aroldo José de Abreu Pinto	MESTRADO	PPGEL ppgel@unemat.br	+55 (65) 3311-4925	4
	DOUTORADO			4



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT

ProfBio				
Coordenador: Prof. Dr. Josué Ribeiro da Silva Nunes	MESTRADO PROFISSIONAL	PROFBIO profbio.tga@unemat.br	+55 (65) 3221-0046 (Provisório PRPPG)	4
Multicampi - Alta Floresta/ Cáceres/ Tangará da Serra				
PROGRAMA	NÍVEL	E-MAIL / SITE	TELEFONE	CONCEITO CAPES
<u>Genética e Melhoramento de Plantas</u> Coordenador: Prof. Dr. Marco Antonio Aparecido Barelli	MESTRADO	PGMP pgmp@unemat.br	+55 (65) 3211- 2848	4
Doutorados Acadêmicos em REDE				
PROGRAMA	NÍVEL	E-MAIL / SITE	TELEFONE	CONCEITO CAPES
<u>Rede em Biodiversidade e Biotecnologia da Amazônia Legal REDE BIONORTE</u> Coordenadora Estadual: Profa. Dra. Carolina Joana da Silva	DOUTORADO	PPG-BIONORTE ppg.matogrosso@bionorte.org.br	+55 (65) 3627-4341	4
Cidade Universitária CELBE Campus Univers. de Cáceres e Instituto Nacional de Pesquisas do Pantanal INPP Cuiabá				
<u>Rede em Biotecnologia e Biodiversidade REDE PRO-CENTRO OESTE (UFMT/UNEMAT)</u> Coordenadora Estadual: Profa. Dra. Cátia Nunes da Cunha	DOUTORADO	redeprocentrooeste@gmail.com	+55 (65) 3615-8896	4
Local de Funcionamento: Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT				
<u>Rede Amazônica de Educação em Ciência e Matemática - REAMEC (UFMT/UNEMAT)</u> Coordenadora: Profa. Dra. Marta Maria Pontin Darsie Representante Institucional Prof. Dr. Josimar de Souza	DOUTORADO	PPG-REAMEC Coordenadora: Profa. Dra. Marta Maria Pontin Darsie Representante Institucional Prof. Dr. Josimar de Souza	+55 (65) 3615-8910	4



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT

Local de Funcionamento: Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT

Programas Interinstitucionais

PROGRAMA	NÍVEL	E-MAIL / SITE	TELEFONE	CONCEITO CAPES
<u>Doutorado Interinstitucional em Ciências Contábeis (UNISINOS/UNEMAT)</u> Coordenador Operacional: Prof. Dr. Weily Toro Machado	DOUTORADO	prppg_inter@unemat.br	+55 (65) 3221-0045	4
<u>Doutorado Interinstitucional em Sociologia (UFSCar/UNEMAT)</u> Coordenador Operacional: Prof. Dr. Paulo Alberto dos Santos Vieira	DOUTORADO	prppg_inter@unemat.br	+55 (65) 3221-0045	6
<u>Doutorado Interinstitucional em Administração (UNISINOS/UNEMAT)</u> Coordenador Operacional: Prof. Dr. Sandro Benedito Sguarezi	DOUTORADO	prppg_inter@unemat.br	+55 (65) 3221-0045	5
<u>Doutorado Interinstitucional em Ciência Política (UERJ/UNEMAT)</u> Coordenador Operacional: Prof. Dr. Dionei José da Silva	DOUTORADO	prppg_inter@unemat.br	+55 (65) 3221-0045	6
<u>Mestrado Interinstitucional em Direito (UFPA/UNEMAT)</u> Coordenador Acadêmico: Prof. Dr. Paulo Sergio Weyl Albuquerque Costa	MESTRADO	prppg_inter@unemat.br	+55 (65) 3221-0045	4